

Ficha de dados de segurança - pág 1/9

SECÇÃO 1. Identificação da substância ou mistura e da empresa/empresa

1.1. identificador de produto

Nome

Desbloqueador Líquido VMD 122 L

Código UFI

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações recomendadas

Desbloqueador para descargas industriais e civis

Uso profissional (SU 22)

Uso para consumo (SU 21)

1.3. Informações sobre o fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor

VMD ITALIA S.R.L.

Endereço

Localização e país

Itália

Email da pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança: laboratorio@vmditalia.it

1.4. Número telefónico de emergência : CIAV – Centro de Informação Antivenenos – Lisboa – Tlf. 800 250 250

SECÇÃO 2. Identificação de perigos.

2.1. Classificação da substância ou mistura

O produto é classificado como perigoso de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e posteriores modificações e adaptações). Portanto, o produto requer uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (CE) 1907/2006 e alterações posteriores.

Qualquer informação adicional sobre riscos para a saúde e/ou ambientais está contida nas seções 11 e 12 desta ficha.

Classificação e indicações de perigo:

Olhos Irrit. 2

H319

Pele Irrit. 2

H315

STOT SE 3

H335

2.2. Elementos de rotulagem.

Etiquetas de perigo de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e posteriores modificações e adaptações.



Avisos:

Atenção

H319

H315

H335

Causa irritação ocular grave.

Causa irritação na pele.

Pode irritar o trato respiratório.

P101	Em caso de contato consulte o seu médico e tenha sempre disponível a embalagem ou rótulo do produto.
P102	Mantenha fora do alcance de crianças.
P264	Lave as mãos após o uso
P280	Use luvas/roupas de proteção, proteja os olhos e o rosto.
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: lavar bem com água por vários minutos. Remova as lentes de contato, se puder. Continue enxaguando-os
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: transportar o ferido para local arejado e mantê-lo em repouso em posição que favoreça a respiração.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lavar com água em abundância.
P403+P233	Armazenar em local bem ventilado. Mantenha o recipiente bem fechado
P501	Descarte o produto/recipiente de acordo com as normas vigentes.
Contém:	Ácido clorídrico

23. Outros perigos.

Esta substância/mistura não contém quaisquer componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT), ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPvB) em concentrações iguais ou superiores a 0,1%.

SEÇÃO 3. Composição/informação sobre ingredientes.**3.2. Misturas.**

Contém:

Identificação	Conc. %.	Classificação 1272/2008 (CLP)
Ácido Clorídrico 33%		
CAS. 7647-01-0		Corr Cutâneo. 1B; H314 STOT SE 3, H335
CE. 231-595-7	15,0 – 18,0	Olhos Irrit. 2 H319: 10 % ≤ C < 25 % STOT SE 3 H335: C ≥ 10 % Pele Corr. 1B H314: C ≥ 25 % Pele Irrit. 2 H315: 10 % ≤ C < 25 %
INDEX. 17-002-01-X		Nota B
Número de registro: 01-2119484862-27-XXXX		
Compostos quaternários com amônia, coco alchibis (metil hidroisseti, cloretos, etoxilados)		
CAS. 61791-10-4	1,0 – 3,0	Olhos Dam. 1 ; H31S
CE. 612-393-1		Acquatic Chronic 2; H411
INDEX. -		
N,N'-Di-n-butylthiourea		
CAS. 109-46-6	1,0 – 2,0	Acute Tox 4; H302
CE. 203-674-6		
INDEX. -		

Nota: Valor maior que o intervalo excluído

Nota B: Algumas substâncias (ácidos, bases, etc.) são colocadas no mercado em soluções aquosas com diferentes concentrações e, por isso, requerem classificação e rotulagem diferentes, uma vez que os perigos variam consoante a concentração.

Texto completo das advertências de perigo (H) na seção 16 da ficha:

SEÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros.**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

OLHOS: Enxágue os olhos com bastante água em temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Caso o interessado utilize lentes de contato, estas deverão ser retiradas desde que não fiquem grudadas nos olhos, pois neste caso poderão ocorrer outros danos. Se necessário, contacte um médico.

PELE: Retirar roupas e calçados contaminados, enxaguar a pele com bastante água fria e sabão neutro. Se necessário, contacte o seu médico.

INALAÇÃO: Chame um médico imediatamente. Remover a pessoa afetada do local de exposição, deixá-la permanecer ao ar livre e mantê-la em repouso.

INGESTÃO: Faça com que ele beba bastante água e procure atendimento médico imediato, mostrando-lhe a ficha de segurança do produto.

4.2. Principais sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados.

Para sintomas e efeitos devidos às substâncias contidas, consulte o capítulo 11.

4.3. Indicação da possível necessidade de atendimento médico imediato e tratamentos especiais.

Informação não disponível.

SEÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios.

5.1. Meios de extinção.

MEIOS DE EXTINÇÃO ADEQUADOS

Os meios extintores são tradicionais: espuma, areia, halon e pós.

MEIOS DE EXTINÇÃO INADEQUADOS

Água.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura.

PERIGOS DERIVADOS DA EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO

Evite respirar os produtos da combustão. O produto é combustível e, quando poeiras são liberadas no ar em concentrações suficientes e na presença de uma fonte de ignição, podem gerar uma mistura explosiva com o ar. O fogo pode desenvolver-se ou ser posteriormente contido pelo sólido, devido a uma possível perda do recipiente, quando é atingida uma temperatura elevada ou por contacto com fontes de ignição.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

INFORMAÇÕES GERAIS

Em caso de incêndio o produto pode liberar gases de ácido clorídrico. Resfriar os recipientes com jatos de água para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas à saúde. Sempre use todos os equipamentos de proteção contra incêndio. Coletar água de extinção que não deve ser descartada no esgoto. Eliminar a água de extinção contaminada e os resíduos de incêndio de acordo com as normas vigentes.

EQUIPAMENTO

Vestuário normal de combate a incêndios, como aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137), fato de combate a incêndios (EN469), luvas de combate a incêndios (EN 659) e botas de combate a incêndios (HO A29 ou A30).

SEÇÃO 6. Medidas em caso de liberação accidental.

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para pessoal que não intervêm diretamente

Abandone o local do acidente caso não possua um dos equipamentos de proteção respiratória e ocular (ver seção B).

Para aqueles que intervêm diretamente

Bloqueie o vazamento se não houver perigo. Cercar a área do acidente, utilizar dispositivos de proteção adequados (incluindo o equipamento de proteção individual da seção 8 da ficha de dados de segurança) para evitar a contaminação da pele, dos olhos e do vestuário pessoal.

Evite respirar vapores, névoas e gases.

6.2. Precauções ambientais.

Evitar que o produto entre em esgotos, águas superficiais e subterrâneas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e saneamento.

Recolher o produto por meios mecânicos que não produzam faíscas e colocá-lo em recipientes para recuperação ou eliminação.

Remover os resíduos com jatos de água se não houver contraindicações.

Ventile bem a área afetada pelo vazamento. Verifique possível incompatibilidade do material com os recipientes da seção 7.

A eliminação do material contaminado deve ser realizada de acordo com o disposto na seção 13.

6.4. Referência a outras seções.

Informações sobre proteção pessoal e descarte podem ser encontradas nas seções 8 e 13.

SEÇÃO 7. Manuseio e armazenamento.

7.1. Cuidados para manuseio seguro

Cuidados para manuseio seguro

Cumprir a legislação em vigor sobre prevenção de riscos no trabalho. Mantenha os recipientes bem fechados. Controlar perdas e desperdícios, eliminando-os com métodos seguros (seção 6). Evite derramar livremente os recipientes.

Manter a ordem e a limpeza onde são manuseados produtos perigosos.

Recomendações técnicas para prevenção de incêndios e explosões.

Produto não inflamável em condições normais de armazenamento, manuseio e uso. Recomenda-se despejar lentamente para evitar a geração de cargas eletrostáticas que possam envolver produtos inflamáveis. Consulte a seção 10 para condições e materiais a serem evitados.

Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonômicos e toxicológicos.

Evite comer ou beber durante o manuseio e depois tome cuidado para lavar com produtos apropriados.

Recomendações técnicas para prevenir riscos ambientais

Recomenda-se ter material absorvente próximo ao produto (ver seção 6.3).

7.2. Condições para armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar somente em tanques e recipientes adequados, com piso impermeável e equipamentos resistentes à corrosão.

Manter os recipientes bem fechados em local seco e bem ventilado. Fornece troca de ar e/ou aspiração suficiente em ambientes de trabalho.

7.3. Utilizações finais específicas.

Exceto pelas indicações já especificadas, não é necessário fazer recomendações especiais sobre a utilização deste produto.

SEÇÃO 8. Controle de exposição e proteção individual.

pág 4/9

8.1. Parâmetros de controle.

Referências regulatórias:

Decreto Legislativo da Itália de 9 de abril de 2008, no. 81.

Diretiva UE 2009/161/EU; Diretiva 2006/15/CE; Diretiva 2004/37/CE; Diretiva 2000/39/CE; Diretiva 2017/164/UE; diretiva

2017/2398/UE

TLV-ACGIH

ACGIH 2019

ÁCIDO CLORÍDRICO**Valor limite.**

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
VLEP 81/08	I	8	5	15	10
TLV-ACGIH				C 2	C 2,9
DNEL – Trabalhadores*		8		Inalação	Efeitos crônicos e locais
DNEL – Trabalhadores*		15		Inalação	Efeitos crônicos e locais
DNEL — População*		8		Inalação	Efeitos crônicos e locais
DNEL — População*		15		Inalação	Efeitos crônicos e locais

*Dossiê de inscrição disponível no site ECHA

8.2. Controles de exposição.

Tendo em conta que a utilização de medidas técnicas adequadas deve sempre ter prioridade sobre os equipamentos de proteção individual, garantir uma boa ventilação do local de trabalho através de uma extração local eficaz.

Ao escolher o equipamento de proteção individual, peça orientação aos seus fornecedores de produtos químicos.

Os equipamentos de proteção individual devem ostentar a marca CE, que certifica a sua conformidade com as normas vigentes.

Tenha um chuveiro de emergência com bandeja visual.

PROTEÇÃO DAS MÃOS

Caso se preveja um contacto prolongado com o produto, é aconselhável proteger as mãos com luvas de trabalho resistentes à penetração de categoria III (ref. norma EN 374). O melhor material para luvas é borracha butílica ou fluorada, nitrílica, PVC ou látex. Para escolher definitivamente o material das luvas, também é necessário avaliar o processo de utilização do produto e os produtos que dele derivarão, se for o caso. Além disso, lembramos que as luvas de látex podem gerar fenômenos de sensibilização.

CUIDADOS COM A PELE

Recomenda-se a utilização de roupa de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional. Lave com água e sabão após remover as roupas de proteção.

PROTETOR OCULAR

Aconselha-se a utilização de viseira de capuz ou viseira de proteção com óculos herméticos (ref. Norma EN 166).

PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limite (por exemplo, TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais substâncias presentes no produto, é aconselhável utilizar máscara com filtro tipo B cuja classe (1, 2 ou 3) deve ser escolhido em relação à concentração limite de uso. (ref. norma EN 14387). No caso de presença de gases ou vapores de natureza e/ou gases ou vapores com partículas (aerossóis, fumos, névoas, etc.), deverão ser previstos filtros combinados. A utilização de meios de proteção respiratória é necessária caso as medidas técnicas adotadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limites considerados. De qualquer forma, a proteção oferecida pelas máscaras é limitada.

Se a substância considerada for inodora ou o seu limite olfativo for superior ao TLV-TWA correspondente e em caso de emergência, utilizar um respirador de ar comprimido com circuito aberto (ref. norma EN 137) ou um respirador com entrada de ar externa (ref. norma EN 138). Para a escolha correta do dispositivo de proteção respiratória consulte a norma EN 529.

As emissões dos processos de produção, incluindo as dos equipamentos de ventilação, devem ser controladas para cumprir os regulamentos de proteção ambiental.

SEÇÃO 9. Propriedades físicas e químicas.**9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas fundamentais.**

a) Estado físico	Líquido
b) Color	Incolor
c) Odor	Intenso
d) Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
e) Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição:	Não disponível.
f) Inflamabilidade (sólidos, gases)	Não aplicável.
g) Limites superior/inferior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
h) Ponto de inflamação	Não disponível.
i) Temperatura de autoignição	Não disponível.

j) Temperatura de decomposição	Não disponível.
k) pH	2.5
l) Viscosidade, cinemática:	Não disponível.
m) Hidrossolubilidade	Solúvel em água
n) Coeficiente de partição: n-etanol/água:	Não disponível.
o) Tensão de vapor	Não disponível.
p) Densidade e/ou densidade relativa	Não disponível.
q) Densidade de vapor	Não disponível.
r) Características das partículas	Não aplicável.
s) Propriedades explosivas	Não classificado como explosivo.
t) Propriedades oxidantes	Nenhum.

9.2. Outras informações de segurança.

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 10. Estabilidade e reatividade.

10.1. Reatividade

Não existe perigo especial de reação com outras substâncias em condições normais de utilização.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável em condições normais de uso e armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma reação perigosa devido à variação de temperatura e/ou pressão é esperada.

10.4. Condições a se evitar.

Nenhum em particular. No entanto, você deve seguir as precauções usuais no uso de produtos químicos.

10.5. Materiais incompatíveis.

O produto reage com:

- metais de construção comuns com a evolução do gás hidrogênio altamente inflamável,
- bases alcalinas e orgânicas com violenta liberação de calor,
- calcário, mármore, dolomita e outros minerais de carbono com evolução de gás CO₂ sufocante,
- oxidantes fortes (agentes de branqueamento, H₂O₂ concentrado, HNO₃, etc. e seus sais, cromatos, permanganatos, etc.) com desenvolvimento de gases tóxicos de cloro,
- sulfetos com liberação de gás H₂S tóxico,
- sulfitos, sulfeto de hidrogênio e pirossulfitos com liberação de gás tóxico SO₂,
- com azida sódica de ácido hidrazóico altamente tóxica e explosiva,

10.6. Produtos de decomposição perigosos.

Ácido clorídrico gasoso, corrosivo e tóxico.

SEÇÃO 11. Informações toxicológicas.

11.1. Informações sobre as classes de perigo definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Na ausência de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os possíveis riscos à saúde do produto foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação de referência para classificação. Portanto, a concentração das substâncias perigosas individuais mencionadas na Seção. 3, para avaliar os efeitos toxicológicos decorrentes da exposição ao produto.

Ácido Clorídrico — CAS 7647-01-0**a) Toxicidade aguda;**

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CLP, o produto não foi classificado como gravemente tóxico. Para mais detalhes consulte as seções 2 e 3.

b) Corrosão/irritação cutânea;

O produto é classificado como irritante para a pele e pode causar queimaduras graves e bolhas na pele, que também podem aparecer após a exposição. Quaisquer vapores são cáusticos para o sistema respiratório e podem causar irritação do trato respiratório, cujos sintomas às vezes podem aparecer somente após algumas horas.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular grave;

O produto em contato com os olhos pode causar irritação, lesões e danos oculares.

d) Sensibilização respiratória ou cutânea;

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CLP, o produto não foi classificado como sensibilizante respiratório ou cutâneo.

e) Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CRE, o produto não foi classificado como mutagênico para células germinativas.

f) Carcinogenicidade

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CRE, o produto não foi classificado como cancerígeno para os seres humanos por inalação.

g) Toxicidade reprodutiva;

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CRE, o produto não foi classificado como cancerígeno reprodutivo.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única;

O produto pode ser irritante se inalado, mesmo em caso de exposição única.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetitiva;

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CLP, o produto não foi classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos – exposição repetida.

j) Perigo em caso de aspiração.

Com base nos métodos de cálculo disponibilizados pelo Regulamento CLP, o produto não foi classificado como perigoso para a respiração.

11.2. Informações sobre outros perigos.

Não há dados disponíveis.

SEÇÃO 12. Informações ecológicas.

Utilizar de acordo com as boas práticas trabalhistas, evitando lançar o produto no meio ambiente. Notificar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

12.1. Toxicidade.

Não disponível.

12.2. Persistência e degradabilidade.

Não disponível.

12.3. Potencial bioacumulativo.

Não disponível.

12.4. Mobilidade no terreno.

Não disponível.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPvB.

A substância 1,3-dibutil-2-tiourea não é facilmente biodegradável, mas tem um baixo potencial de bioacumulação ($\log K_{ow} = 2,75$). Por conseguinte, a substância não é PBT nem MPMB.

12.6. Propriedades de interferência com o sistema endócrino.

A mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou do Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão ou do Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão em níveis iguais ou superiores a 0,1%.

12.7. Outros efeitos adversos.

Não disponível.

SEÇÃO 13. Considerações sobre descarte.**13.1. Métodos de tratamento de resíduos.**

Reutilize, se possível. Restos de produtos devem ser considerados resíduos perigosos especiais. A periculosidade dos resíduos que contenham parcialmente este produto deve ser avaliada de acordo com as disposições legislativas em vigor. A eliminação deve ser confiada a uma empresa autorizada para a gestão de resíduos, respeitando as regulamentações nacionais e locais. Evitar por todos os meios a dispersão do produto no solo, na rede de esgotos ou em cursos de água.

EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para recuperação ou eliminação de acordo com os regulamentos nacionais de gestão de resíduos.

SEÇÃO 14. Informações sobre transporte.

O transporte deve ser realizado em veículos autorizados para o transporte de mercadorias perigosas de acordo com os requisitos da edição atual do Acordo A.D.R. e com as disposições nacionais aplicáveis. O transporte deverá ser realizado na embalagem original e, em qualquer caso, em embalagens de materiais inexpugnáveis pelo conteúdo e que não sejam suscetíveis de gerar reações perigosas. Os responsáveis pela carga e descarga de mercadorias perigosas devem ter recebido formação adequada sobre os riscos que a preparação representa e sobre os procedimentos a adotar em caso de situações de emergência.

14.1 Número ONU; 14.2. Regulamentos de Transporte da ONU; 14.3 Classes de Perigo Relacionadas ao Transporte; 14.4 Grupo de embalagem; 14,5 Perigos ambientais; 14.6 Medidas especiais de precaução para usuários

Transporte rodoviário ou ferroviário:

	Classe ADR/RID:	8	UN:	3264
---	-----------------	---	-----	------

Grupo de embalagem:	II	Instruções
Etiqueta:	8	Embalagem comum
Nº Kemler:	80	Carga, descarga e mobilização
Quantidade limitada	1 L	
Código de restrição na galeria.	E	
Nome técnico:	LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.A.S. (ÁCIDO CLORÍDRICO)	

Transporte marítimo:

	Classe IMO:	8	UN:	3264
Grupo de embalagem:	II			
Etiqueta:	8			
EMS:	F-A, S-B			
Poluente marinho.	NÃO			
Nome de envio:	LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.A.S. (ÁCIDO CLORÍDRICO)			

Transporte aéreo:

	IATA:	8	UN:	3264
Grupo de embalagem:	II			
Etiqueta:	8			
Cargo:				
Instruções de embalagem:	855	Quantidades máximas:	30 L	
Pas.:				
Instruções de embalagem	851	Quantidades máximas:	1 L	
Quantidades limitadas				
Instruções de embalagem:	A3, A803	Quantidades máximas:	1 L	
Nome de envio:	LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.A.S. (ÁCIDO CLORÍDRICO)			

14.7. Transporte marítimo a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o código IBC

Se o transporte se destinar a ser realizado a granel, cumpra o Anexo II MARPOL 73/78 e o código IBC, se aplicável.

SEÇÃO 15. Informações sobre regulamentos.**15.1. Disposições legislativas e regulamentares em matéria de saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura.**

Categoria Seveso. Nenhum

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006.

Produtos.

Ponto. 3.

Substâncias constantes da Lista de substâncias candidatas (Art. 59 REACH).

Nenhum.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH). Nenhum.

Substâncias sujeitas à obrigação de notificação de exportação Reg. 649/2012: Nenhuma.

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:
Nenhum

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo

Nenhum.

Controles de saúde.

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso à saúde deverão passar por vigilância sanitária realizada de acordo com o disposto no art. 41 do Decreto Legislativo nº. 81, de 9 de abril de 2008, salvo se o risco à saúde do trabalhador tiver sido considerado irrelevante, conforme previsto no art. 224 vírgula 2.

15.2. Avaliação de segurança química.

Foi preparada uma avaliação de segurança química para as substâncias contidas na mistura.

SEÇÃO 16. Outras informações.

O texto das advertências de perigo (H) aparece nas seções 2-3 da ficha:

Acute Tox. 4	Toxicidade aguda, categoria 4
Corr. Cutânea. 1B	Corrosão cutânea, categoria 1B
Olhos Dam. 1	Lesões oculares graves, categoria 1
Olhos Irrit. 2	Irritação ocular, categoria 2
Pele Irrit. 2	Irritação cutânea, categoria 2
STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categoria 3
Aquatic Chronic 2	Perigo para o ambiente aquático, toxicidade crônica, categoria 2
H302	Perigoso se ingerido.
H314	Causa queimaduras graves na pele e lesões oculares graves.
H318	Causa lesões oculares graves.
H319	Causa irritação ocular grave.
H315	Causa irritação na pele.
H335	Pode irritar o trato respiratório.
H411	Tóxico para organismos aquáticos com efeito duradouro

LEGENDA:

- ADR: acordo europeu para o transporte rodoviário de mercadorias perigosas
- NÚMERO CAS: Número de registro CAS
- EC50: Concentração que dá efeito a 50% da população testada
- NÚMERO CE: Número de identificação no ESIS (Arquivo Europeu de Substâncias Existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: formulário de emergência
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
- IATA DGR: Regulamentos para o transporte de mercadorias perigosas da Associação Internacional de Transporte Aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população submetida ao teste
- IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
- IMO: Organização Marítima Internacional
- NÚMERO DE ÍNDICE: Número de identificação no Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração letal 50%
- LD50: Dose letal 50%
- EL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico de acordo com REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- EL: Nível de exposição permitido
- PNEC: concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamentos para o transporte internacional de mercadorias perigosas por trem
- TLV: Valor limite
- TLV TETO: Concentração que não deve ser ultrapassada em nenhum momento durante a exposição no trabalho.
- TWA STEL: Limite de exposição de curto prazo.
- TWA: Limite de Exposição Médio Pesado
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável de acordo com REACH
- WGK: Classe de perigo aquático (Alemanha).

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp. CLP)
4. Regulamento (CE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp. CLP)
5. Regulamento (CE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp. CLP)
6. Regulamento (UE) n.º 487/2013 da Comissão (IV Atp. CLP)
7. Regulamento (UE) n.º 944/2013 da Comissão (V Atp. CLP)
8. Regulamento (UE) n.º 605/2014 da Comissão (VI Atp. CLP)
9. Regulamento (UE) 2015/1221 da Comissão (VII Atp. CLP)
10. Regulamento (UE) 2016/918 da Comissão (VIII Atp. CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/1179 da Comissão (IX Atp. CLP)
12. Regulamento (UE) 2017/776 da Comissão (X Atp. CLP)
13. Regulamento (UE) 2018/669 da Comissão (XI Atp. CLP)
14. Regulamento (UE) 2018/1480 da Comissão (XIII Atp. CLP)

15. Regulamento (UE) 2019/521 da Comissão (XII Atp. CLP)

16. Regulamento (CE) 2020/878 do Parlamento Europeu (Fichas de Dados de Segurança)

17. O Índice Merck. Ed. 10

18. Manuseio de Segurança Química.

19. Niosh – Registro de Efeitos Tóxicos de Substâncias Químicas

20. Site da agência ECHA

Nota para o usuário:

As informações contidas nesta ficha técnica baseiam-se no conhecimento disponível até a data da última versão. O usuário deve garantir a adequação e integridade das informações relativas ao uso específico do produto.

Tal documento não deve ser interpretado como garantia de qualquer propriedade específica do produto.

Dado que a utilização do produto não está sob o nosso controle direto, é obrigação do utilizador observar, sob a sua própria responsabilidade, as leis e regulamentos vigentes em matéria de higiene e segurança. Nenhuma responsabilidade é assumida pelo uso indevido.

É necessário fornecer formação adequada a todo o pessoal que utiliza produtos químicos.

Revisão 2 - Atualização do Regulamento UE 2020/878

